

ATA DA 028ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2020  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 19h01, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Carlos Humberto - Cesar Valduga - Coronel Mocellin - Dirce Heiderscheidt - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDENTE: Deputado Julio Garcia

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declara aberta a presente sessão extraordinária.

\*\*\*\*\*

**Ordem do Dia**

Dá continuidade à discussão e posterior votação em turno único do Projeto de Decreto Legislativo n. 0011/2020.

A Presidência concede a palavra à sra. Deputada Paulinha, para concluir a discussão.

A SRA. DEPUTADA PAULINHA - Obrigada, sr. Presidente!

Como eu dizia aos meus Colegas, o estilo do nosso Governador, que é de extrema reserva, motivo pelo qual ele foi muitas vezes criticado, é mais um elemento que nos pode fazer crer que ele jamais faria tratativas de compra com alguma empresa.

Por favor, meus Colegas, parem e pensem, eu repito aqui aos que não tiveram a oportunidade de participar dos processos, não há, eu não encontrei nos achados dos meus estudos um mísero papel, nas mais de oito mil laudas desse processo, que leve a pessoa do Governador ao ato de compra em investigação.

O falso testemunho atribuído a ele, que é o segundo ponto, aportado pelos autores, senhor Presidente, ele também se sustenta apenas em sucessivas menções de achismos dos denunciantes, achismos, indícios, indícios, indícios, pois eles apenas deduzem, os denunciantes deduzem que o Governador deveria saber em razão do envio de um projeto de lei pela Casa Civil à nossa Casa, que autorizava compras com pagamento antecipado, enviado no dia 31 de março e retirado em seguida.

Essa situação, agora, finalmente vai ser esclarecida, pois no próprio acesso a documentos do Gaeco se observa uma conversa datada de 22 de abril, entre o delegado Paulo Koerich e o ex-Secretário Elton, que corroboram a versão dos fatos trazidos pelo Governador e confirmam que ele falou a verdade para a CPI. Esses achados no relatório do Gaeco, em meu ver, são reveladores. Isso porque, apesar de essas transcrições estarem lá, elas não tinham sido consideradas, e esse fato pode, inclusive, ter induzido a erro a conclusão dos Colegas Parlamentares, e ele precisa seguir apurado no processo judicial.

Ainda, sobre o episódio dos respiradores, meus amigos, o acesso ao relatório do Gaeco também apontava que haviam registros de conversas do Governador com um dos investigados, Leandro Barros. Sabem qual era esse o número do telefone? Eu quero contar para vocês, meus amigos. Era o telefone corporativo do Governo, uma conta comercial na qual as pessoas se cadastravam para receber informações, junto com outros 44 mil catarinenses. Isto não foi dito aqui, e por isso que eu faço questão de frisar, na formação de consciência do juízo de valor de cada um de vossas excelências. Esse, em meu ver, Deputado Bruno Souza, é um outro fato gravíssimo, uma informação

inverídica que pode ter, sim, levado a erro o próprio MPF. É certo, meus amigos, que a investigação preliminar não trouxe a verdade dos fatos em relação ao Governador.

A partir desses dois episódios, isso fica mais do que claro, ainda de grande relevância é a manifestação colhida por mim, do Presidente do Tribunal de Contas. Olhem bem, prestem atenção no que eu vou lhes dizer. Havia uma expectativa de que a conversa dele, do Presidente Adircélio com o Governador teria trazido prova de que o Governador sabia da compra da Veigamed. Ao requerer esclarecimentos por meio do meu gabinete, que foram negados no pedido de diligência feito por nós, existia no calendário a previsão de diligências que não puderam ser feitas, não foram acolhidas pelos meus Colegas sob a alegação de que não tínhamos tempo de cumprir o calendário para que essas respostas chegassem.

Pois bem, a resposta chegou em tempo, e eu quis juntas essas informações ao processo, e mais uma vez isso me foi negado. Se vossas excelências leram o que diz o documento exarada pelo Presidente Adircélio perceberão que não resta nenhuma dúvida de que as conversas entre o Presidente Adircélio e o Governador Moisés foram apenas em circunstâncias gerais, sem tratar de caso em específico, de contratação ou compra de empresa em específico, que o Governador de fato nem conhecia até então.

Quanto à Vice, Daniela, a imputação de responsabilidades nesse episódio é ainda mais escandalosa. Eu limito-me em dizer, amparada nas inúmeras provas acostadas por ela e por sua defesa, que essa mulher foi a maior de todas as vítimas desse processo, já que em nenhum momento tomou qualquer medida de caráter administrativo no Governo, tampouco medidas de natureza política.

Relevante dizer que a função de Vice-Governadora para esse e para o outro caso, é um cargo de mera expectativa, ocupado apenas na ausência do Governador. E mais, aí, se enxerga que os denunciantes escancaram a sua falta de razoabilidade, o seu rancor inexplicável aos

eleitos. Em relação à Daniela, no entanto, agradeço imensamente o relator, pois ele fez a justiça, assim como os demais Colegas que acolheram a sua decisão.

Meus Colegas, eu não contesto o trabalho da CPI, que naquele momento foi a resposta do Parlamento aos catarinenses, que clamavam por uma solução sobre o caso dos respiradores. Mas eu estou convencida de que os Deputados, meus colegas, naquele momento, por não conhecer tais provas chegaram nos autos a posterior, formaram um juízo divorciado da realidade, levantando suspeições que precisam ser retiradas a luz da verdade.

Agora, com os fatos mais aclarados, não podemos subtraí-los, não podemos ignorá-los para atender apenas a vontade política de punir o Governador por faltas que ele próprio já reconheceu, e mais, já foram gigantemente superadas pelo Governo. Se em algum momento faltou o diálogo, todas as portas foram abertas para ele, e disso os senhores e eu somos testemunhas. Mais uma vez, na condição de líder, meus Colegas, coloco-me à disposição de todos os 39 Deputados e Deputadas que compõem esse colegiado, e de todos os seus assessores para servir de instrumento de aproximação com o Governo pelo bem de Santa Catarina.

Mais uma vez, reitero o compromisso assumido pelo Governador na sessão do *impeachment* anterior, em que trouxe a sua mensagem escrita de próprio punho, confirmando a sua posição e a sua disposição reformada para o entendimento e pelo bem comum.

Eu estou segura, meus Colegas, de que a pandemia nos trouxe feridas expostas, e claro, a responsabilidade dos acertos e erros são do líder, ou dos líderes, porque é assim que eu vejo cada um de vossas excelências aqui nesta Casa.

A história é assim, e sempre será, no entanto, meus queridos amigos, não se pode atribuir culpabilidade a quem não merece, onde não existe. No caso dos respiradores, foi criada uma narrativa

forçada, uma narrativa míope, julgando inadequadamente o Governador e a Vice Daniela.

Houve uma vontade de punir, de colocar a culpa logo em alguém, antes mesmo que concluídas as investigações que, ao que parece, foram feitas às pressas. Na verdade, nem se concluíram no ambiente judicial.

Não vamos longe, não vamos longe! Alguns de nós, aqui, bem nessa Casa de Leis, conhecemos o gosto amargo de um julgamento injusto, do qual muitas vezes não conseguimos escapar. Infelizmente, ainda é comum na vida pública, meu querido amigo Deputado Cobalchini, enfrentar esse tipo de desafio, patrocinado por adversários políticos. E eles geralmente deixam marcas profundas na alma dos inocentes. A sensação de impotência nos corrói as vísceras, o peito reclama, o espírito chora, a família sofre. O maior patrimônio de um homem de bem é a sua reputação, a sua honra, e quando ela é manchada sem razão, feridas expostas não cicatrizam. Eu sei do que digo porque carrego as minhas, e conheço muitas, aqui, que também carregam as suas.

Eu falo aqui com convicção, que esse processo de *impeachment*, forma como se apresenta, é mais um passo em falso, é mais um grande erro que podemos evitar. Eu faço hoje esse alerta a vossas excelências e faço um apelo com muito respeito e humildade para que cada colega possa percorrer a sua consciência, repensar, reconsiderar o seu voto, se é justo imputar um processo de julgamento a quem não há proibidade de condenação.

Meus amigos, com tristeza eu lhes digo que estou envergonhada desta postura que o Parlamento tem adotado. Estabelecendo uma pressa, sim, uma correria, sim, para afastar o Governador e a sua Vice com base em duas matérias que ainda estão em fase de investigação ou de judicialização. Vossas Excelências que já sofreram e já presenciaram tantas injustiças, muitos dos senhores e senhoras, aqui, tem uma história de luta contra elas.

Por que não podemos dar um passo para trás, e juntos darmos muitos passos para frente em favor de Santa Catarina. Eu não vou, meus Colegas, de

modo algum, aqui, ignorar a responsabilidade do Governo neste processo, não posso, mas vossas excelências receberam por vários meios os pedidos de auxílio do Governador e do Governo para seguirmos juntos. A deferência que faltou ao Parlamento, ela vem sendo retomada desde julho, com o pagamento integral das emendas Parlamentares, seguido de uma série de gestos, de pedidos de ajuda, de apelo para olharmos juntos para as dificuldades do nosso Estado. E, francamente, eu não consigo entender qual é a dificuldade em darmos uma chance para trabalharmos juntos, para caminharmos com independência e harmonia entre Poderes para benefício maior do nosso povo.

Por vezes, eu penso se não estou eu no lugar errado. Se não sou eu idealista demais para seguir na vida pública. Meu peito se cobre de angústias pelo que não compreendo, e aqui entre nós, meus amigos, nestes últimos dias, só encontro aconchego nas minhas orações e na minha fé. Eu me pergunto todos os dias por que estou neste papel, por que estou neste papel de líder, por quê?

Os senhores sabem que eu sou uma mulher de coragem, sou uma guerreira, mas a minha armadura é feita de amor, e é nesse amor universal que nos vê absolutamente como iguais, filhos do mesmo Pai, Deputado Ismael, que tenho apostado todas as minhas energias. Todos nós estamos exaustos, estamos cansados, precisamos virar esta página.

No nosso íntimo, sabemos que esse homem de nome Moisés, que não é perfeito, é sim um homem honesto, é reto nas suas convicções e nos eu caráter. E é por isso que eu creio com toda a minha fé, que não cabe, aqui, o seu afastamento.

Não podemos tomar à frente daquilo que é um direito do povo, meus irmãos, quem coloca e quem tira um governante é o povo, por meio do voto, e as eleições de 2022 estão aí, vão apontar um caminho. Se for para um Governador e a sua Vice saírem antes disso, que seja por uma causa real, clara, porque nós não fomos eleitos e não somos pagos para patrocinar injustiça.

Peço perdão aos meus Colegas se porventura alguma palavra não lhes pareceu agradável, mas para que eu pudesse sobreviver com dignidade nos meus dias, aqui no Parlamento, com a ternura que lhes ofereço, precisava lhes dizer, Deputada Laércio, tudo que passa em mim. Eu tenho pedido a Deus, dono da inarredável fé que habita em mim, que permita que cada um dos nossos Colegas possa fazer o seu melhor juízo. Está na hora de nos unirmos novamente, está na hora de dedicarmos nossos esforços ao nosso Estado, juntos com os nossos servidores, com todos os 80 mil colaboradores que seguem no Estado de Santa Catarina, lutando para que a gente possa vencer essa pandemia.

Precisamos caminhar juntos pela nossa gente, por amor a Santa Catarina, e é nesse amor, amparada nessa fé tão genuína que habita em mim, que eu clamo pela nossa união. Sim, porque para Deus, meu amigo Altair, não existe impossível e é ele que determina o nosso juízo final.

Eu quero terminar o uso do meu tempo de defesa solitária, deixando uma frase que colhi num livro de Nelson Mandela que estou lendo nestes últimos dias. "A injustiça de um lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar."

Pensem Colegas, no precedente que se pode abrir em Santa Catarina pela nossa falta de resiliência e compreensão. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigada, senhor Presidente.

(Palmas)

O SR. DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - O próximo horário é do PSL.

O Sr. Deputado Valdir Cobalchini - Pede a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Senhor Deputado, o rito não permite interrupção.

O Sr. Deputado Valdir Cobalchini - Aqui diz que em qualquer tempo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Vossa Excelência é o relator?

O Sr. Deputado Valdir Cobalchini - Sou o relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Quando interpelado, mas não houve interpelação.

O Sr. Deputado Valdir Cobalchini - Não é esse o meu entendimento, mas tudo bem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Ao final, se vossa excelência desejar se manifestar, a Presidência concederá a palavra.

O próximo horário é do PSC.

Declina o PSC.

O próximo horário é do Republicanos.

Está encerrada a discussão.

Comunico que o processo de votação atenderá ao que dispõe o art. 257 do Regimento Interno, § 4º.

(Passa a ler)

"Inciso I - os nomes serão anunciados, em voz alta, pelo Primeiro-Secretário, Deputado Laércio Schuster;

[...]

Inciso III - à medida que cada Deputado votar, o Secretário repetirá em voz alta o voto;

Inciso IV - o Deputado poderá retificar o seu voto, devendo declará-lo em Plenário antes de proclamado o resultado da votação;"

Submeto à votação o Projeto de Decreto Legislativo n. 0011.6/2020.

Solicito ao Primeiro-Secretário, Deputado Laércio Schuster, que proceda à chamada dos senhores Deputados e senhoras Deputadas, respeitando o critério adotado para a discussão do projeto.

(Procede-se à chamada dos srs. Deputados para votação.)

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - Senhor Presidente, a votação começa pelas Bancadas partidárias do MDB.

Como vota o Líder, Deputado Luiz Fernando Vampiro?

O SR. DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO - Senhor secretário, eu voto "sim" pela continuidade.

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, sr. Deputado Luiz Fernando Vampiro vota "sim".

Como vota a sra. Deputada Ada De Luca?

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Considerando as omissões e os atos praticados na compra dos respiradores e do hospital de campanha, eu voto "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - A sra. Deputada Ada De Luca vota "sim".

Como vota a sra. Deputada Dirce Heiderscheidt?

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - A sra. Deputada Dirce Heiderscheidt vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Jerry Comper?

O SR. DEPUTADO JERRY COMPER - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Jerry Comper vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Mauro de Nadal?

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Mauro de Nadal vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Moacir Sopelsa?

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Moacir Sopelsa vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Romildo Titon?

O SR. DEPUTADO ROMILDO TITON - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Romildo Titon vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Valdir Cobalchini?

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Valdir Cobalchini vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Volnei Weber?

O SR. DEPUTADO VOLNEI WEBER - Senhor Secretário, o meu voto não é pelo afastamento do Governador, neste momento, e nem pela condenação. O meu voto é "sim", pela continuidade da análise do processo.

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Volnei Weber vota "sim".

Agora, a Bancada do PSL.

Como vota o Líder, sr. Deputado Sargento Lima?

O SR. DEPUTADO SARGENTO LIMA - Senhor Secretário, sem envolver o santo nome de Deus nisso tudo, Ele não merece, não podemos fazer isso, o meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, sr. Deputado Sargento Lima vota "sim".

Como vota a sra. Deputada Ana Campagnolo?

A SRA. DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - A sra. Deputada Ana Campagnolo vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Coronel Mocellin?

O SR. DEPUTADO CORONEL MOCELLIN - O meu voto é "não".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Coronel Mocellin vota "não".

Como vota o sr. Deputado Felipe Estevão?

(Pausa)

Como vota o sr. Deputado Jessé Lopes?

O SR. DEPUTADO JESSÉ LOPES - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Jessé Lopes vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Ricardo Alba?

O SR. DEPUTADO RICARDO ALBA - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Ricardo Alba vota "sim".

Agora, a Bancada do PSD.

Como vota o Líder, sr. Deputado Kennedy Nunes?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Eu voto "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, sr. Deputado Kennedy Nunes vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Ismael dos Santos?

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Ismael dos Santos vota "sim".

Como vota a sra. Deputada Marlene Fengler?

A SRA. DEPUTADA MARLENE FENGLER - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - A sra. Deputada Marlene Fengler vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Milton Hobus?

O SR. DEPUTADO MILTON HOBUS - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Milton Hobus vota "sim".

Agora, a Bancada do PL.

Como vota o Líder, sr. Deputado Ivan Naatz?

O SR. DEPUTADO IVAN NAATZ - O meu voto é "sim",

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, sr. Deputado Ivan Naatz vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Carlos Humberto?

O SR. DEPUTADO CARLOS HUMBERTO - O meu voto é "sim", pelo prosseguimento do processo de *impeachment* do sr. Governador.

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Carlos Humberto vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Marcius Machado?

O SR. DEPUTADO MARCIUS MACHADO - Sr. Secretário, pelo sumiço dos R\$ 33 milhões e pelas vidas que foram perdidas pela não entrega dos 200 respiradores, o meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Marcius Machado vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Maurício Eskudlark?

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Sr. Deputado Maurício Eskudlark vota "sim".

Agora, a Bancada do PT.

Como vota o Líder, sr. Deputado Fabiano da Luz?

O SR. DEPUTADO FABIANO DA LUZ - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, sr. Deputado Fabiano da Luz vota "sim".

Como vota a sra. Deputada Luciane Carminatti?

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - O meu voto é "sim", a favor das investigações.

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - A sra. Deputada Luciane Carminatti vota "sim".

Com vota o sr. Deputado Neodi Saretta?

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Neodi Saretta vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Padre Pedro Baldissera?

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Padre Pedro Baldissera vota "sim".

Agora, a Bancada do Partido Progressista.

Como vota o Líder, Deputado João Amin?

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, sr. Deputado João Amin vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Altair Silva?

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Altair Silva vota "sim".

Como vota o sr. Deputado José Milton Scheffer?

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado José Milton Scheffer vota "sim".

Agora, a Bancada do PSB.

Como vota o Líder, sr. Deputado Nazareno Martins?

O SR. DEPUTADO NAZARENO MARTINS - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, Deputado Nazareno Martins vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Laércio Schuster?

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Deputado Laércio Schuster vota "sim".

Agora, a Bancada do PSDB.

Como vota o Líder, sr. Deputado Marcos Vieira?

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, sr. Deputado Marcos Vieira vota "sim".

Como vota o sr. Deputado Dr. Vicente Caropreso?

A Sra. Deputada Paulinha informa à Presidência que o sr. Deputado Dr. Vicente Caropreso passou mal e teve que ser acolhido no hospital.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Feito o registro, continuamos a votação.

O Sr. Deputado Marcos Vieira informa que foi comunicado, na condição de Líder, que o Deputado Dr. Vicente Caropreso estava no SOS-Cárdio, e não mencionou porque imaginou que seria possível o seu retorno para a votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Feito o registro, segue a votação.

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - Agora, a Bancada do Partido Novo.

Como vota o Líder, sr. Deputado Bruno Souza?

O SR. DEPUTADO BRUNO SOUZA - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, Deputado Bruno Souza vota "sim".

Agora, a Bancada do PCdoB.

Como vota o Líder, Deputado Cesar Valduga?

O SR. DEPUTADO CESAR VALDUGA - O meu voto é "sim", pela admissibilidade e prosseguimento do processo.

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, Deputado Cesar Valduga vota "sim".

Agora, a Bancada do PDT.

Como vota a Líder, Deputada Paulinha?

A SRA. DEPUTADA PAULINHA - O meu voto é "não".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - A Líder, Deputada Paulinha vota "não".

Agora, a Bancada do PSC.

Como vota o Líder, Deputado Jair Miotto?

O SR. DEPUTADO JAIR MIOTTO - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, Deputado Jair Miotto vota "sim".

Agora, a Bancada do Republicanos.

Como vota o Líder, Deputado Sergio Motta?

O SR. DEPUTADO SERGIO MOTTA - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Líder, Deputado Sergio Motta vota "sim".

Como vota, na Bancada do PSL, o sr. Deputado Felipe Estevão?

O SR. DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO - O meu voto é "sim".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O Sr. Deputado Felipe Estevão vota "sim".

Na Bancada do PSD, o Presidente, Deputado Julio Garcia, como vota?

O SR. DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Pela "abstenção".

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Primeiro-Secretário) - O sr. Presidente, Deputado Julio Garcia, "abstenção".

Sr. Presidente, esses eram os votos das Bancadas Partidárias.

O SR. DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - A Presidência, antes de anunciar o resultado, comunica que nós votaremos hoje a PEC n. 0001/2019, que já foi votada em sede de primeiro turno.

Está encerrada a votação.

Colhemos o resultado.

Votaram 39 senhores Deputados.

Foi justificada a ausência, por motivo de saúde, do sr. Deputado Vicente Caropreso.

Temos 36 votos "sim", 2 (dois) votos "não" e 1(uma) abstenção.

Está aprovado em turno único o Projeto de Decreto Legislativo n. 0011/2020.

Discussão e votação em segundo turno da PEC n. 0001/2019, de autoria do Deputado Ivan Naatz e outros, que altera o art. 128, inciso V, da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; de Finanças e Tributação; e de Turismo e Meio Ambiente.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria a sra. Deputada Paulinha.

Em votação.

Encaminharam a votação da matéria os srs. Deputados Ivan Naatz e Bruno Souza pelo voto "sim".

Os srs. Deputados que votarem "sim" aprovam a PEC em segundo turno, e os que votarem "não" rejeitam a matéria.

A Presidência informa aos srs. Deputados que há necessidade de 24 votos para aprovação da PEC.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA	
DEPUTADO ALTAIR SILVA	não
DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO	
DEPUTADO BRUNO SOUZA	sim
DEPUTADO CARLOS HUMBERTO	sim
DEPUTADO CESAR VALDUGA	
DEPUTADO CORONEL MOCELLIN	sim
DEPUTADO DIRCE HEIDERSCHIEDT	
DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO	
DEPUTADO FABIANO DA LUZ	
DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO IVAN NAATZ	sim
DEPUTADO JAIR MIOTTO	sim
DEPUTADO JERRY COMPER	sim
DEPUTADO JESSÉ LOPES	
DEPUTADO JOÃO AMIN	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JULIO GARCIA	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	
DEPUTADO MARCIUS MACHADO	
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADA MARLENE FENGLER	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	
DEPUTADO MILTON HOBUS	
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	
DEPUTADO NAZARENO MARTINS	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADA PAULINHA	não
DEPUTADO RICARDO ALBA	
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SARGENTO LIMA	sim
DEPUTADO SERGIO MOTTA	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VOLNEI WEBER	

(Votação nominal realizada de forma híbrida digital e manual. O senhor Presidente, Deputado Julio Garcia, acolheu as manifestações dos(as) Deputados(as) Ada Faraco De Luca, Ana Caroline Campagnolo, Dirce Heiderscheidt, Fabiano da Luz, Felipe Estevão, Jessé Lopes, José Milton Scheffer, Luiz Fernando Vampiro, Marcius Machado, Milton Hobus, Moacir Sopelsa, Neodi Saretta, Ricardo Alba e Volnei Weber favoráveis ao projeto, fora do sistema eletrônico de votação. Totalizando assim 34 votos, sendo 32 sim, 2 não e nenhuma abstenção.)

Está encerrada a votação.

Votaram 34 senhores Deputados.

Temos 32 votos "sim", dois votos "não" e nenhuma abstenção.

Está aprovada a PEC em sede de segundo turno.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

A Presidência, antes de encerrar a presente sessão, agradece a todos os srs. Deputados e senhoras Deputadas pela participação, e convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental.

Está encerrada a sessão.

*(Ata sem revisão dos oradores)*

*[Transcrição e revisão: Taquígrafa Sara]*